

PREFEITURA MUNICIPAL DE PERI-MIRIM
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA MUNICIPAL

**CURRÍCULO INTEGRADO COM EQUIDADE:
PROJETO MUNICIPAL DE REFORÇO E RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS:
ESTRATÉGIAS PARA O AVANÇO EDUCACIONAL – 1º AO 9º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

PERÍODO DE EXECUÇÃO: MARÇO A NOVEMBRO DE 2026

****Execução: ações concomitantes às aulas regulares, contraturno e sábados**

A EDUCAÇÃO 5.0



FICHA TÉCNICA

PREFEITO MUNICIPAL

Heliezer Soares

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Zaine Campos Ferreira

SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO

Hilário Nunes da Silva

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Katia Cilene Gonçalves Nunes

Welsenhausen Garcia Gomes

SUPERVISOR GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Nilson França Oliveira

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rouseli Pinheiro Nunes

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Eloilson Câmara Amorim

Marcos Willyan Pinheiro Garcia

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Cíntia Cristina Martins Serrão

COORDENAÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jarvisson Allef Dias Cabral

Phillipp Lenard Lopes Corrêa

Articuladora Renalfa Maria Nasaré Silva

Assistente Social Werllayne Amorim Pinheiro

Coordenadora das Avaliações Elinalva de Jesus Campos

Coordenador Pedagógico Balbino Rogério França Costa

Coordenador Pedagógico Jefferson Cantanhede

Coordenador Pedagógico Márcio Mateus Câmara

Coordenadora Pedagógica Elisabeth de Jesus Barros

Formadora Cristiane Silva Mendes

Formadora Maria da Conceição Melo Pinheiro

Nutricionista Ana Wictória da Silva Martins

Nutricionista Paula Isabel Castro Correa

Pedagoga Inclusiva Maria do Carmo Pereira Pinheiro

Psicóloga Teresinha Nogueira Duarte

Psicólogo Wanderson Farias Privado

Supervisora Aírís Cristina Furtado Sousa

Supervisora Dileusa Braga Cantanhede

Supervisora Paula Freitas Alves

Supervisora Sidlainy dos Santos Martins Melo

Supervisora Soraya Lima da Silva

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	02
2 JUSTIFICATIVA	03
3 OBJETIVOS	04
3.1 Geral	04
3.2 Específicos	04
4 REFERENCIAL TEÓRICO	05
5.1 METODOLOGIA	08
5.1 Princípios metodológicos	08
5.2 Organização das Ações Pedagógicas	10
5.3 Organização por etapas do Ensino Fundamental	11
5.4 Papel dos profissionais envolvidos	11
5.5 Acompanhamento e registro pedagógico	11
6 QUADROS DE HABILIDADES E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	12
7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	23
7.1 Níveis de Monitoramento	23
7.2 Instrumentos Avaliativos	24
8 CRONOGRAMA	24
9 RESULTADOS ESPERADOS	25
REFERÊNCIAS	26

1 APRESENTAÇÃO

O Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens – Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) configura-se como uma política pública estruturante da Secretaria Municipal de Educação de Peri-Mirim (SEMED), orientada pela garantia do direito à aprendizagem, pela equidade educacional e pela melhoria contínua da qualidade do ensino ofertado na rede municipal.

A proposta parte do entendimento de que a aprendizagem é um processo contínuo, cumulativo e progressivo, construído ao longo de todo o percurso escolar. Dessa forma, eventuais lacunas não superadas nas etapas iniciais tendem a se aprofundar nos anos subsequentes, impactando o desempenho acadêmico, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes.

Nesse sentido, o projeto organiza ações pedagógicas sistemáticas de reforço e recomposição das aprendizagens, articuladas ao currículo, às práticas avaliativas e ao planejamento escolar, considerando o percurso formativo integral dos estudantes desde o ingresso no Ensino Fundamental até sua conclusão.

Alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA), ao Regime Nacional de Avaliação da Alfabetização (RENALFA), ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e às avaliações internas da rede municipal, o projeto reafirma o compromisso do município com uma educação pública de qualidade social, orientada por dados, mas centrada no desenvolvimento integral dos estudantes.

As ações previstas serão desenvolvidas de forma concomitante às aulas regulares, em regime de contraturno e em atividades pedagógicas aos sábados, ampliando o tempo pedagógico, diversificando as estratégias de ensino e assegurando acompanhamento contínuo das aprendizagens, com especial atenção às áreas de Língua Portuguesa e Matemática, sem prejuízo das demais áreas do conhecimento.

2 JUSTIFICATIVA

Os desafios relacionados à aprendizagem escolar no contexto da educação básica brasileira têm se intensificado nos últimos anos, evidenciando a necessidade de políticas públicas educacionais que enfrentem, de forma sistemática e planejada, as defasagens acumuladas ao longo do percurso formativo dos estudantes.

No município de Peri-Mirim, as análises dos resultados das avaliações internas da rede, bem como dos instrumentos externos de avaliação — SEAMA, RENALFA e SAEB — revelam a existência de lacunas significativas nas aprendizagens essenciais, especialmente nas áreas de leitura, escrita, resolução de problemas e raciocínio lógico-matemático. Tais defasagens, quando não enfrentadas de maneira estruturada, tendem a comprometer o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e a eficácia das práticas pedagógicas nos anos subsequentes.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível a implementação de um projeto municipal que ultrapasse ações pontuais ou emergenciais, assumindo o caráter de política pública contínua, integrada e articulada entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Fundamentado em concepções pedagógicas que compreendem a avaliação como instrumento diagnóstico e formativo (LUCKESI, 1998), a aprendizagem como processo significativo e contextualizado (PERRENOUD, 1999) e a educação como prática emancipatória e dialógica (FREIRE, 1996), o projeto propõe intervenções pedagógicas intencionais, orientadas por evidências e centradas nas necessidades reais dos estudantes.

A recomposição das aprendizagens, nesse contexto, não se limita à retomada de conteúdos, mas consiste na reconstrução de trajetórias de aprendizagem, no fortalecimento das competências cognitivas e socioemocionais e na promoção de condições pedagógicas que assegurem a todos os estudantes oportunidades reais de aprender.

Assim, o Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens justifica-se como uma estratégia essencial para o fortalecimento da qualidade da educação pública municipal, a redução das desigualdades educacionais e a consolidação de uma política de ensino comprometida com o sucesso escolar dos estudantes de Peri-Mirim.

3.OBJETIVOS

3.1 Geral

Promover a recomposição e o fortalecimento das aprendizagens essenciais em Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, assegurando continuidade pedagógica, equidade educacional e melhoria dos indicadores de aprendizagem da rede municipal.

3.2 Específicos

- Identificar habilidades prioritárias e fragilizadas em cada etapa do Ensino Fundamental;
- Desenvolver intervenções pedagógicas concomitantes às aulas regulares;
- Ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem por meio do contraturno e das atividades aos sábados;
- Utilizar metodologias ativas, contextualizadas e alinhadas à BNCC e às matrizes avaliativas;
- Fortalecer o acompanhamento pedagógico e a formação continuada dos professores;
- Monitorar sistematicamente os avanços dos estudantes e replanejar as ações.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

A recomposição das aprendizagens, no âmbito das políticas públicas educacionais, constitui-se como uma estratégia pedagógica estruturante voltada à garantia do direito à educação com qualidade social, equidade e permanência escolar. Tal concepção parte do entendimento de que a aprendizagem é um processo contínuo, cumulativo e progressivo, que se constrói ao longo de todo o percurso formativo do estudante e que demanda intervenções intencionais sempre que lacunas comprometem a progressão pedagógica.

A Base Nacional Comum Curricular (2017) orienta que a escola deve assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando suas dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais, respeitando os diferentes ritmos, contextos e trajetórias de aprendizagem. Ao tratar da centralidade do direito de aprender, o documento explicita que:

A educação básica deve assegurar aos estudantes o desenvolvimento das competências gerais, que se inter-relacionam e se desdobram no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica, garantindo-lhes o direito de aprender e de se desenvolver plenamente, em articulação com seus contextos de vida e suas experiências. (BRASIL, BNCC, 2018, p. 8).

Nesse sentido, a recomposição das aprendizagens não se limita à recuperação pontual de conteúdos, mas implica a reorganização do ensino para retomar, consolidar e aprofundar habilidades essenciais, garantindo coerência curricular e continuidade pedagógica entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Philippe Perrenoud (1999) contribui de forma decisiva para essa compreensão ao afirmar que aprender não significa apenas acumular conteúdos, mas mobilizar saberes em situações complexas e significativas. Para o autor:

Desenvolver competências é tornar os alunos capazes de enfrentar situações inéditas, mobilizando de maneira integrada conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Isso supõe propor situações-problema que façam sentido e que exijam reflexão, tomada de decisão e ação. (PERRENOUD, 1999, p. 30).

Assim, a recomposição das aprendizagens deve ser orientada por práticas pedagógicas que superem a lógica da repetição mecânica de conteúdos, priorizando situações-problema, desafios

cognitivos, práticas sociais de leitura e escrita e a aplicação do conhecimento em contextos reais, favorecendo a construção de aprendizagens duradouras e funcionais.

Na perspectiva de Freire (1996), a educação é concebida como um ato político, dialógico e emancipador, no qual o estudante é sujeito ativo de sua aprendizagem. Ao discutir a prática educativa, Freire (1996, p. 47) afirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Essa concepção fundamenta o presente projeto ao defender intervenções pedagógicas humanizadoras, que reconhecem as experiências, saberes e contextos socioculturais dos alunos. A recomposição das aprendizagens, nessa perspectiva, assume um caráter ético e inclusivo, ao reconhecer trajetórias escolares marcadas por desigualdades e oferecer novas oportunidades de reconstrução do percurso formativo.

José Carlos Libâneo (2004) enfatiza que a qualidade do ensino está diretamente relacionada ao planejamento intencional, à clareza dos objetivos pedagógicos e à diversificação das metodologias de ensino. Para Libâneo (2004, p.94), o trabalho docente exige intencionalidade pedagógica, domínio dos conteúdos, conhecimento dos alunos e capacidade de selecionar métodos e procedimentos adequados às diferentes situações de aprendizagem.

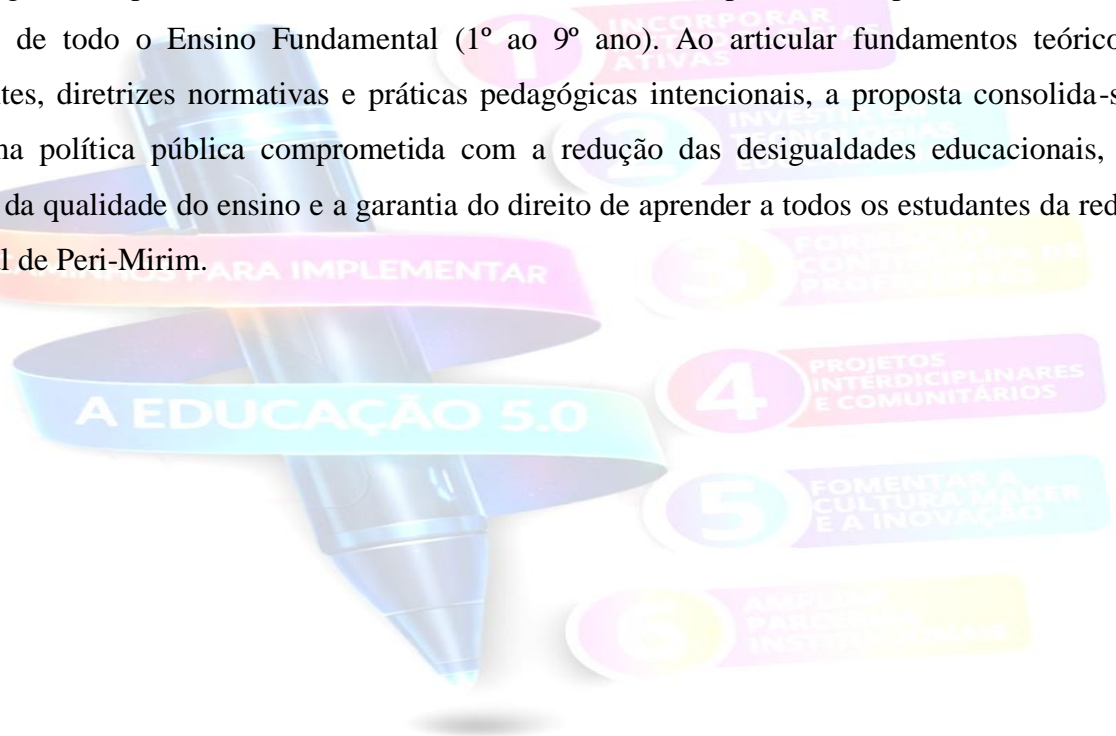
Nessa direção, o reforço e a recomposição das aprendizagens configuram-se como estratégias pedagógicas essenciais para atender à heterogeneidade das salas de aula, garantindo equidade no acesso ao conhecimento escolar e respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem.

No campo da avaliação, Cipriano Luckesi (1998) defende a avaliação da aprendizagem como um processo diagnóstico, formativo e contínuo, cuja finalidade principal é orientar a prática pedagógica e favorecer o avanço do estudante. Luckesi (1998, p.81), ressalta que: “a avaliação da aprendizagem deve ser um ato amoroso, acolhedor e diagnóstico, que tenha como finalidade principal auxiliar o educando a avançar em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.”

Essa concepção sustenta a lógica do presente projeto, que compreende as avaliações externas — como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) e o Regime Nacional de Avaliação da Alfabetização (RENALFA) — bem como as avaliações internas da rede municipal, como instrumentos de análise, diagnóstico e replanejamento pedagógico, e não como mecanismos de classificação ou exclusão.

As avaliações educacionais, quando articuladas ao currículo e às práticas pedagógicas, desempenham papel estratégico no monitoramento das aprendizagens e na formulação de políticas públicas educacionais baseadas em evidências. Conforme orientações do Ministério da Educação, os dados avaliativos devem subsidiar intervenções pedagógicas contextualizadas, respeitando as especificidades locais e os ritmos de aprendizagem dos estudantes.

Dessa forma, o Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens fundamenta-se em uma concepção de educação que integra currículo, avaliação, ensino e aprendizagem, compreendendo o estudante em sua totalidade e respeitando seu percurso formativo ao longo de todo o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). Ao articular fundamentos teóricos consistentes, diretrizes normativas e práticas pedagógicas intencionais, a proposta consolida-se como uma política pública comprometida com a redução das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade do ensino e a garantia do direito de aprender a todos os estudantes da rede municipal de Peri-Mirim.



5 METODOLOGIA

A metodologia do Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens fundamenta-se em uma abordagem sistêmica, planejada e colaborativa, envolvendo professores, equipes gestoras, coordenações pedagógicas e a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Peri-Mirim (SEMED). A proposta metodológica compreende a recomposição das aprendizagens como um processo contínuo de intervenção pedagógica, ancorado em diagnósticos permanentes, no acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes e na articulação entre currículo, avaliação e prática docente.

O projeto contempla estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, respeitando as especificidades dos Anos Iniciais e dos Anos Finais, mas garantindo unidade conceitual, coerência pedagógica e continuidade no percurso formativo. As ações serão desenvolvidas de forma concomitante às aulas regulares, em regime de contraturno e por meio de atividades pedagógicas aos sábados, ampliando o tempo e as oportunidades de aprendizagem.

5.1 Princípios metodológicos

A metodologia do projeto orienta-se pelos seguintes princípios:

Diagnóstico e intervenção pedagógica contínuos: toda ação pedagógica parte da análise dos resultados das avaliações internas da rede municipal, dos instrumentos do SEAMA, do RENALFA, do SAEB e dos registros do cotidiano escolar. Esses dados subsidiam a identificação das habilidades prioritárias e a definição de metas de aprendizagem por turma, por ano de escolaridade e por estudante.

Intencionalidade pedagógica: cada atividade proposta possui objetivos claros, alinhados às habilidades essenciais da BNCC e às matrizes avaliativas, assegurando foco pedagógico, progressão das aprendizagens e coerência curricular ao longo de todo o Ensino Fundamental.

Aprendizagem significativa e contextualizada: as práticas pedagógicas priorizam situações reais de uso da linguagem e da matemática, articulando os conteúdos escolares às vivências dos estudantes, favorecendo o engajamento, a compreensão conceitual e a aplicação do conhecimento.

Diversificação metodológica: o projeto incentiva o uso de estratégias didáticas variadas, tais como jogos pedagógicos, sequências didáticas, projetos interdisciplinares, oficinas temáticas,

leitura compartilhada, resolução de problemas, uso de tecnologias educacionais e práticas colaborativas, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem.

Equidade e inclusão pedagógica: as intervenções consideram a heterogeneidade das turmas, assegurando atendimento pedagógico diferenciado aos estudantes com maiores defasagens, sem segregação, garantindo oportunidades reais de aprendizagem para todos.

Formação continuada e acompanhamento docente: o projeto prevê momentos sistemáticos de formação, estudo, planejamento coletivo e acompanhamento pedagógico dos professores, fortalecendo práticas de recomposição e o uso pedagógico dos dados avaliativos.



5.2 Organização das ações pedagógicas

As ações do projeto serão implementadas no período de março a novembro de 2026, estruturadas em três modalidades complementares:

a) Recomposição das aprendizagens no horário regular

No âmbito das aulas regulares, os professores reorganizarão, semanalmente, o planejamento de Língua Portuguesa e Matemática, priorizando habilidades fragilizadas identificadas nos diagnósticos. Essas aulas terão caráter de intervenção pedagógica dirigida e contemplarão:

- retomada e consolidação de conceitos estruturantes;
- práticas intensivas de leitura, escrita e interpretação de textos;
- resolução de problemas contextualizados e situações-problema;
- atividades de raciocínio lógico, cálculo mental e argumentação;
- uso de sequências didáticas específicas por habilidade.

b) Ações em contraturno escolar

As atividades em contraturno terão caráter complementar e intensivo, com foco nos estudantes que apresentam maiores defasagens de aprendizagem. Serão organizadas oficinas pedagógicas, grupos de estudo orientados e atividades práticas, contemplando:

- oficinas de leitura e produção textual;
- jogos matemáticos e desafios de raciocínio lógico;
- atividades de reforço estruturado por habilidade;
- acompanhamento pedagógico individual ou em pequenos grupos.

c) Atividades pedagógicas aos sábados

Os encontros aos sábados ocorrerão de forma planejada e articulada ao cronograma escolar, com caráter formativo e motivador. Esses momentos envolverão:

- aulas temáticas e oficinas integradoras;
- maratonas de leitura, escrita e resolução de problemas;
- simulados pedagógicos comentados;
- análise coletiva de resultados e devolutivas aos estudantes.

5.3 Organização por etapas do Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais (1º ao 5º ano), as ações priorizarão a alfabetização, o letramento e o desenvolvimento das competências básicas de leitura, escrita e matemática, com intervenções precoces e sistemáticas.

Nos Anos Finais (6º ao 9º ano), a metodologia focará na recomposição de aprendizagens estruturantes acumuladas, no fortalecimento da leitura crítica, da produção textual, da argumentação, do raciocínio lógico-matemático e da resolução de problemas complexos, preparando os estudantes para a conclusão do Ensino Fundamental.

5.4 Papel dos profissionais envolvidos

Os professores serão responsáveis pelo planejamento e execução das ações pedagógicas, articulando o projeto ao currículo regular. Os coordenadores pedagógicos atuarão no acompanhamento, orientação metodológica e análise dos resultados. A equipe técnica da SEMED realizará o monitoramento geral do projeto, promovendo formações, visitas técnicas, devolutivas pedagógicas e ajustes necessários ao longo do processo.

5.5 Acompanhamento e registro pedagógico

Cada unidade escolar manterá registros sistemáticos das ações desenvolvidas, incluindo:

- controle de frequência e participação dos estudantes;
- registros das habilidades trabalhadas;
- resultados de avaliações diagnósticas, formativas e simulados;
- relatórios reflexivos dos professores e coordenadores.

Esses registros subsidiarão o monitoramento da SEMED, o replanejamento contínuo das ações e a avaliação do impacto do projeto ao final de sua execução.

6 QUADROS DE HABILIDADES E ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – 2º ANO

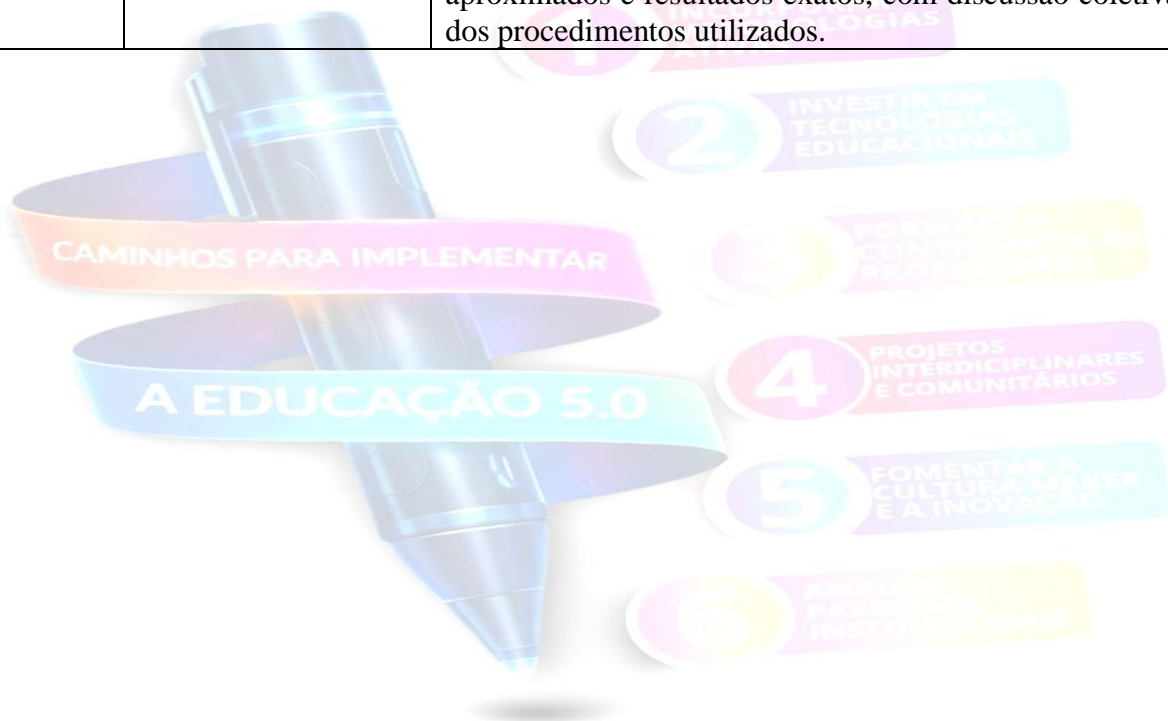
Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF02LP01	Ler palavras com diferentes estruturas silábicas.	Desenvolver atividades sistemáticas de leitura de palavras organizadas por complexidade silábica (CV, VC, CVC, CCV), iniciando pela leitura guiada pelo professor, seguida de leitura em duplas e leitura individual, com retomadas frequentes das estruturas não consolidadas.
EF02LP02	Estabelecer relações fonema-grafema.	Propor atividades orais de segmentação de palavras em sílabas e fonemas, associando cada som ao grafema correspondente, com formação, decomposição e recomposição de palavras, garantindo a passagem do oral para o escrito e o registro sistemático das aprendizagens.
EF02LP03	Reconhecer rimas e aliterações.	Trabalhar textos rimados e cantigas, conduzindo os estudantes à identificação de sons semelhantes no início e no final das palavras, com destaque oral, registro escrito e produção de novas palavras que mantenham o mesmo padrão sonoro.
EF02LP04	Compreender o sentido global de textos curtos.	Realizar leitura compartilhada com pausas estratégicas para levantamento de hipóteses, antecipação de sentido e verificação da compreensão global, seguida de reconto oral orientado pelo professor, respeitando início, meio e fim do texto.
EF02LP05	Localizar informações explícitas.	Desenvolver perguntas literais após a leitura de textos, orientando os estudantes a retornar ao texto, localizar a informação solicitada, marcar o trecho correspondente e justificar oralmente sua resposta com base no texto lido.
EF02LP06	Recontar histórias respeitando sequência lógica.	Propor atividades de reconto oral e escrito a partir de imagens sequenciais, organizando os acontecimentos em ordem cronológica, com mediação do professor para garantir a coerência e a progressão narrativa.
EF02LP07	Produzir frases e pequenos textos.	Desenvolver produções textuais coletivas e individuais a partir de imagens, vivências ou temas trabalhados, orientando o planejamento oral, a escrita e a revisão, com foco na clareza da ideia e na organização das frases.
EF02LP08	Utilizar pontuação final.	Trabalhar a leitura expressiva de frases e pequenos textos, destacando a entonação da fala e sua relação com o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação, seguida de revisão orientada das produções escritas.
EF02LP09	Identificar personagens, tempo e espaço.	Propor leitura de textos narrativos com identificação guiada dos personagens, do tempo e do espaço, utilizando esquemas visuais e registros simples que auxiliem na organização das informações do texto.

EF02LP10	Desenvolver fluência leitora.	Promover leituras frequentes em voz alta, com acompanhamento individual e coletivo, controle de tempo, repetição orientada e observação da precisão, ritmo e entonação, respeitando o nível de cada estudante.
EF02LP11	Ampliar o vocabulário em contextos de leitura.	Trabalhar palavras novas retiradas dos textos lidos, explorando significados, sinônimos e uso em novas frases, garantindo que o vocabulário seja compreendido no contexto e incorporado às produções orais e escritas.
EF02LP12	Reconhecer títulos e imagens como antecipação de sentido.	Explorar títulos, imagens e capas antes da leitura do texto, incentivando os estudantes a formular hipóteses sobre o conteúdo, que serão confirmadas ou revistas após a leitura integral do texto.

MATEMÁTICA – 2º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF02MA01	Compreender o sistema de numeração decimal.	Desenvolver atividades de leitura, escrita, comparação e decomposição de números, relacionando quantidade, valor posicional e representação numérica, com registros progressivos e situações contextualizadas.
EF02MA02	Resolver problemas de adição e subtração.	Trabalhar situações-problema contextualizadas, orientando os estudantes a compreender o enunciado, escolher a operação adequada, explicar oralmente a estratégia utilizada e registrar o cálculo realizado.
EF02MA03	Comparar quantidades e números.	Propor atividades de comparação de números e quantidades em diferentes contextos, estimulando o uso dos símbolos matemáticos e a justificativa oral das comparações realizadas.
EF02MA04	Reconhecer padrões e sequências.	Desenvolver atividades com sequências numéricas e visuais, solicitando que os estudantes identifiquem regularidades, completem sequências e expliquem a regra de formação utilizada.
EF02MA05	Medir e comparar comprimentos.	Trabalhar medições em situações reais da sala de aula, orientando o uso adequado de instrumentos de medida, comparação de resultados e registro das medidas obtidas.
EF02MA06	Reconhecer moedas e cédulas.	Propor situações simuladas de compra e venda, nas quais os estudantes identifiquem valores, realizem pagamentos e compreendam o uso do dinheiro em contextos do cotidiano.
EF02MA07	Resolver problemas com datas.	Desenvolver atividades que envolvam leitura e interpretação do calendário, identificação de dias, semanas e meses, e resolução de problemas relacionados à passagem do tempo.
EF02MA08	Ler gráficos simples.	Construir gráficos coletivos com dados da turma, orientando a leitura, interpretação das informações e resposta a perguntas relacionadas aos dados apresentados.

EF02MA09	Resolver problemas com mais de uma etapa.	Propor situações-problema graduais, incentivando a leitura atenta, o planejamento da resolução, a execução das etapas e a verificação final da resposta.
EF02MA10	Desenvolver cálculo mental.	Realizar atividades orais frequentes de cálculo mental, estimulando estratégias pessoais de resolução e comparação de diferentes formas de chegar ao resultado.
EF02MA11	Relacionar números a quantidades.	Trabalhar a correspondência entre números e quantidades por meio de situações concretas e registros simbólicos, garantindo a compreensão do significado dos números.
EF02MA12	Estimar resultados.	Desenvolver atividades de estimativa antes da realização dos cálculos, incentivando a comparação entre valores aproximados e resultados exatos, com discussão coletiva dos procedimentos utilizados.



LÍNGUA PORTUGUESA – 3º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF03LP01	Ler textos com autonomia progressiva.	Desenvolver rotinas sistemáticas de leitura diária, combinando leitura silenciosa, leitura em voz alta e leitura acompanhada, com mediação docente para apoiar estudantes que ainda apresentam dificuldades de decodificação e compreensão.
EF03LP02	Localizar informações explícitas.	Propor atividades de leitura orientada com questões literais, incentivando o retorno ao texto para localizar, marcar e justificar as informações encontradas, fortalecendo a leitura atenta e a compreensão textual.
EF03LP03	Inferir informações implícitas simples.	Trabalhar inferências por meio de perguntas que extrapolem o texto explícito, estimulando os estudantes a relacionar pistas textuais com conhecimentos prévios, formulando hipóteses e explicando oralmente seu raciocínio.
EF03LP04	Identificar personagens, tempo e espaço.	Desenvolver leitura de textos narrativos com organização das informações em esquemas visuais (quem, onde, quando), favorecendo a compreensão da estrutura narrativa e a organização do pensamento.
EF03LP05	Reconhecer tema de textos.	Propor atividades de identificação do assunto central após a leitura, orientando os estudantes a diferenciar informações principais e secundárias e a justificar a escolha do tema com base no texto.
EF03LP06	Produzir textos narrativos simples.	Trabalhar a produção textual a partir do planejamento coletivo, definição de personagens, cenário e sequência dos fatos, seguida de escrita individual com acompanhamento e intervenções pedagógicas durante o processo.
EF03LP07	Utilizar pontuação básica.	Desenvolver oficinas de leitura e revisão de textos, relacionando a entonação da fala à pontuação escrita, com correção orientada e reescrita das produções dos estudantes.
EF03LP08	Ampliar vocabulário.	Explorar palavras novas presentes nos textos lidos, discutindo significados, usos em diferentes contextos e produção de frases, garantindo a incorporação gradual do vocabulário às práticas orais e escritas.
EF03LP09	Revisar textos com apoio.	Propor momentos sistemáticos de revisão textual com apoio do professor, orientando a leitura do próprio texto, identificação de incoerências e ajustes na escrita, favorecendo a autonomia progressiva do estudante.
EF03LP10	Desenvolver fluência leitora.	Realizar leituras frequentes em voz alta, com acompanhamento individual, controle de ritmo, precisão e entonação, promovendo a repetição orientada de textos adequados ao nível de leitura dos estudantes.

MATEMÁTICA – 3º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF03MA01	Compreender valor posicional.	Desenvolver atividades de decomposição e composição de números, relacionando unidades, dezenas e centenas, com leitura, escrita e comparação de números em diferentes situações.
EF03MA02	Resolver problemas de adição e subtração.	Trabalhar situações-problema contextualizadas, incentivando a compreensão do enunciado, a escolha da operação adequada, a explicação oral da estratégia utilizada e o registro do cálculo.
EF03MA03	Iniciar multiplicação como adição repetida.	Propor atividades que envolvam agrupamentos iguais, representações por desenhos, registros numéricos e resolução de problemas simples, consolidando a ideia de multiplicação como adição de parcelas iguais.
EF03MA04	Reconhecer padrões numéricos.	Desenvolver atividades com sequências numéricas, solicitando a identificação da regularidade, a continuidade da sequência e a explicação da regra utilizada pelos estudantes.
EF03MA05	Ler e interpretar tabelas simples.	Construir tabelas a partir de dados coletados na turma, orientando a leitura das informações, comparação de valores e resposta a perguntas relacionadas aos dados apresentados.
EF03MA06	Medir tempo e comprimento.	Propor atividades práticas que envolvam o uso de instrumentos de medida e a leitura de unidades de tempo, relacionando as medições a situações do cotidiano dos estudantes.
EF03MA07	Desenvolver cálculo mental.	Realizar atividades orais frequentes de cálculo mental, estimulando diferentes estratégias de resolução e a comparação entre formas distintas de chegar ao mesmo resultado.
EF03MA08	Resolver problemas com mais de uma operação.	Trabalhar situações-problema que exijam planejamento da resolução, identificação das etapas necessárias e verificação da resposta final, fortalecendo o raciocínio lógico e a autonomia matemática.

LÍNGUA PORTUGUESA – 4º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF04LP01	Localizar informações explícitas.	Desenvolver leitura orientada com questões objetivas e retomada constante do texto, incentivando o estudante a localizar, sublinhar e justificar as informações encontradas, fortalecendo a leitura atenta e a compreensão literal.
EF04LP02	Inferir informações implícitas.	Propor discussões guiadas a partir de perguntas inferenciais, levando os estudantes a relacionar pistas do texto com conhecimentos prévios e a explicitar oralmente o raciocínio utilizado para chegar às inferências.
EF04LP03	Identificar tema e ideia principal.	Trabalhar com leitura de textos variados, solicitando a identificação do assunto central e da ideia principal, por meio da construção de esquemas, sínteses orais e registros escritos orientados.
EF04LP04	Reconhecer sequência lógica.	Desenvolver atividades de reorganização de textos fragmentados, analisando início, desenvolvimento e conclusão, favorecendo a compreensão da progressão textual e da coerência narrativa.
EF04LP05	Produzir textos narrativos.	Orientar a produção textual por etapas (planejamento, escrita e revisão), com definição prévia de personagens, tempo, espaço e sequência dos acontecimentos, garantindo acompanhamento docente durante todo o processo.
EF04LP06	Utilizar elementos coesivos básicos.	Realizar oficinas de uso de conectivos simples, analisando sua função em textos-modelo e propondo reescritas orientadas para melhorar a articulação entre frases e parágrafos.
EF04LP07	Revisar textos com critérios.	Desenvolver práticas de revisão coletiva e individual, utilizando critérios previamente definidos (clareza, organização, pontuação e coesão), favorecendo a reflexão sobre a própria escrita.
EF04LP08	Interpretar textos multimodais.	Trabalhar leitura e interpretação de textos que integrem linguagem verbal e não verbal (imagens, gráficos, charges), orientando os estudantes a relacionar informações visuais e escritas para construção de sentido.

MATEMÁTICA – 4º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF04MA01	Resolver problemas com as quatro operações.	Propor situações-problema contextualizadas, incentivando a leitura atenta do enunciado, a escolha da operação adequada, o registro das estratégias utilizadas e a verificação do resultado.
EF04MA02	Compreender frações simples.	Desenvolver atividades práticas de partilha e representação de frações, relacionando a noção de parte-todo a situações do cotidiano e promovendo registros pictóricos e numéricos.
EF04MA03	Ler e interpretar gráficos.	Trabalhar com gráficos construídos a partir de dados reais da turma, orientando a leitura, comparação de informações e resolução de questões baseadas nos dados apresentados.

EF04MA04	Resolver problemas com medidas.	Propor situações práticas que envolvam medidas de comprimento, massa e tempo, utilizando instrumentos adequados e incentivando a estimativa, a medição e a interpretação dos resultados.
EF04MA05	Utilizar estimativas.	Desenvolver atividades de cálculo mental e aproximação de resultados, estimulando o estudante a justificar suas estimativas e a comparar com os valores exatos obtidos.
EF04MA06	Reconhecer figuras geométricas.	Trabalhar identificação, classificação e construção de figuras geométricas planas, explorando suas características e relações por meio de atividades práticas e visuais.



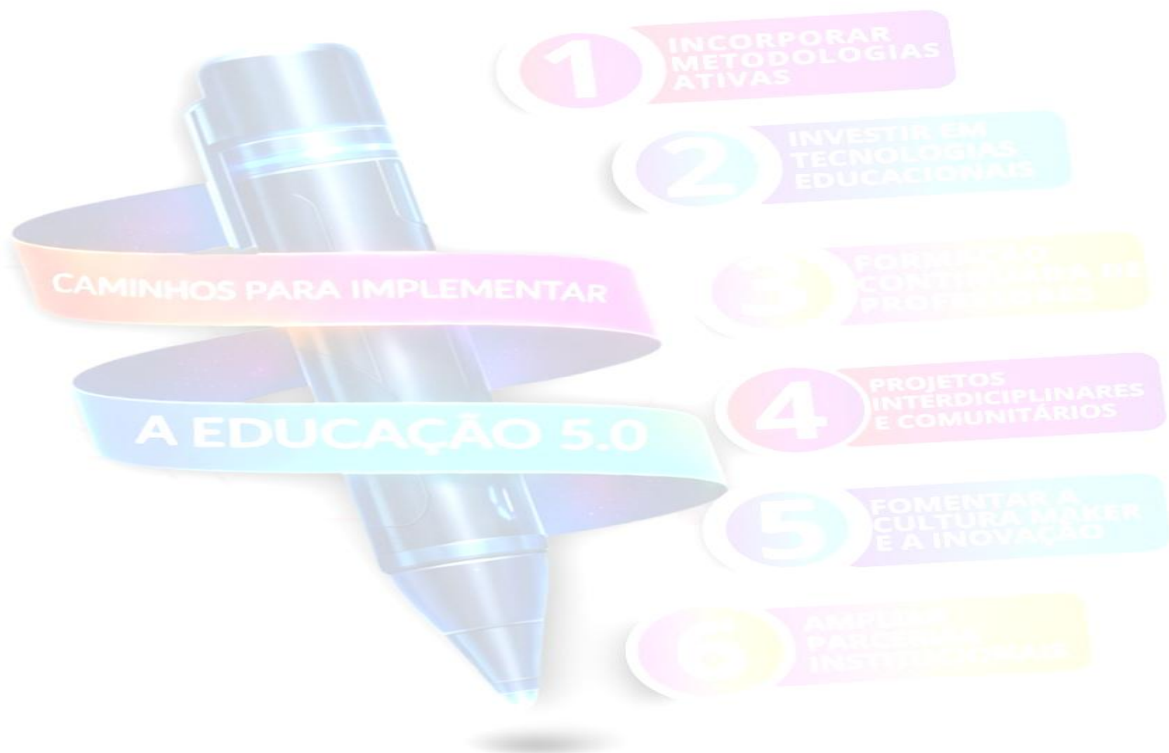
LÍNGUA PORTUGUESA – 5º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF05LP01	Localizar informações explícitas.	Desenvolver leitura orientada com perguntas objetivas e retomadas constantes do texto, incentivando o estudante a localizar trechos, justificar respostas e registrar evidências textuais.
EF05LP02	Inferir informações implícitas.	Promover debates orientados a partir de textos narrativos e informativos, conduzindo os estudantes a identificar pistas textuais, levantar hipóteses e explicitar oralmente o raciocínio inferencial.
EF05LP03	Identificar ideia principal.	Trabalhar com mapas conceituais e esquemas de síntese, orientando os estudantes a diferenciar informações centrais e secundárias e a produzir resumos orais e escritos.
EF05LP04	Distinguir fato de opinião.	Analisar textos jornalísticos, reportagens e textos de opinião, identificando marcas linguísticas, comparando informações e promovendo discussões orientadas sobre intencionalidade discursiva.
EF05LP05	Produzir textos coerentes.	Desenvolver escrita orientada por etapas (planejamento, produção e revisão), com foco na organização das ideias, clareza do texto e adequação ao gênero proposto.
EF05LP06	Utilizar coesão textual.	Realizar oficinas de conectivos e pronomes referenciais, analisando textos-modelo e propondo atividades de reescrita para melhorar a articulação entre frases e parágrafos.
EF05LP07	Revisar e editar textos.	Propor práticas sistemáticas de reescrita guiada, com uso de critérios claros (coesão, coerência, pontuação e ortografia), favorecendo a autonomia progressiva do estudante.
EF05LP08	Interpretar textos multimodais.	Trabalhar leitura e interpretação de charges, infográficos, vídeos curtos e textos híbridos, orientando a articulação entre linguagem verbal e não verbal na construção de sentidos.

MATEMÁTICA – 5º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF05MA01	Resolver problemas com as quatro operações.	Propor jogos e desafios matemáticos contextualizados, incentivando a leitura do enunciado, a escolha consciente das operações, o registro das estratégias utilizadas e a validação dos resultados.
EF05MA02	Compreender frações e decimais.	Trabalhar situações de consumo, partilha e medida, relacionando frações e números decimais a contextos reais, com uso de representações visuais, materiais concretos e registros numéricos.
EF05MA03	Resolver problemas com medidas.	Desenvolver atividades práticas envolvendo receitas, trajetos e medições do cotidiano, estimulando a conversão de unidades e a interpretação dos resultados obtidos.

EF05MA04	Ler gráficos e tabelas.	Utilizar dados reais coletados na turma ou na escola, orientando a construção, leitura, comparação e interpretação de gráficos e tabelas, com resolução de questões contextualizadas.
EF05MA05	Desenvolver cálculo mental.	Propor desafios orais e atividades de estimativa rápida, incentivando diferentes estratégias de cálculo e a explicitação do raciocínio utilizado pelos estudantes.
EF05MA06	Resolver problemas com estimativas.	Trabalhar aproximações e previsões de resultados antes da resolução exata, promovendo a comparação entre estimativa e cálculo final, fortalecendo o senso numérico.



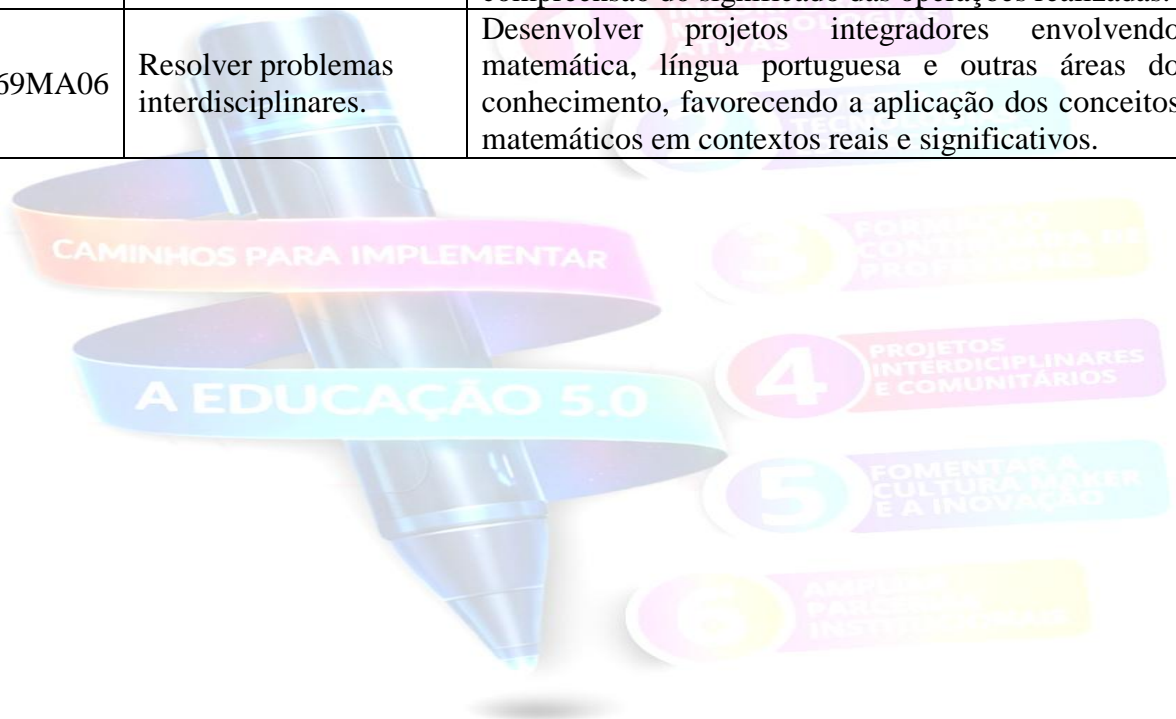
LÍNGUA PORTUGUESA – 6º AO 9º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF69LP01	Compreender textos de diferentes gêneros.	Desenvolver leitura guiada de textos narrativos, argumentativos, informativos e instrucionais, com mediação docente focada na compreensão global, identificação da finalidade do texto e reconhecimento de características do gênero.
EF69LP02	Inferir informações implícitas.	Trabalhar análise de pistas textuais por meio de perguntas inferenciais, levando os estudantes a relacionar informações explícitas, conhecimentos prévios e contexto de produção para construir sentidos não ditos diretamente no texto.
EF69LP03	Identificar tese e argumentos.	Utilizar mapas argumentativos para organizar ideias centrais, identificando tese, argumentos e contra-argumentos em textos de opinião, reportagens e artigos, fortalecendo a leitura crítica e a organização do pensamento.
EF69LP04	Reconhecer intencionalidade discursiva.	Analisar notícias, propagandas e textos digitais, incluindo fake news, comparando fontes, linguagem utilizada e objetivos comunicativos, promovendo debates orientados sobre credibilidade e persuasão.
EF69LP05	Produzir textos argumentativos.	Desenvolver produção textual por etapas (planejamento, escrita, revisão e reescrita), com foco na defesa de ponto de vista, uso de argumentos consistentes e adequação ao gênero e ao contexto comunicativo.
EF69LP06	Utilizar recursos de coesão e coerência.	Realizar oficinas de reescrita textual, analisando problemas de articulação entre ideias e propondo intervenções orientadas no uso de conectivos, pronomes referenciais e organização lógica do texto.
EF69LP07	Interpretar textos multimodais.	Trabalhar leitura integrada de vídeos, infográficos, memes, gráficos e textos verbais, orientando a análise das diferentes linguagens e a construção de sentidos a partir da articulação entre elas.

MATEMÁTICA – 6º AO 9º ANO

Código	Habilidade	Estratégias Metodológicas de Reforço e Recomposição
EF69MA01	Resolver problemas com as quatro operações.	Propor situações-problema contextualizadas, incentivando a leitura cuidadosa do enunciado, a escolha das operações adequadas, o registro das estratégias utilizadas e a verificação do resultado obtido.
EF69MA02	Trabalhar com frações, decimais e porcentagem.	Desenvolver atividades relacionadas a situações de mercado, consumo, descontos e acréscimos, articulando diferentes representações (numérica, fracionária e percentual) e fortalecendo o raciocínio proporcional.

EF69MA03	Resolver problemas de proporcionalidade.	Trabalhar escalas, receitas e comparações proporcionais por meio de situações reais, estimulando a identificação de relações multiplicativas e o uso consciente de estratégias de resolução.
EF69MA04	Interpretar gráficos e tabelas.	Desenvolver projetos com dados reais da escola ou da comunidade, orientando a coleta, organização, leitura e interpretação de informações, bem como a resolução de problemas a partir desses dados.
EF69MA05	Resolver equações simples.	Utilizar jogos algébricos e desafios progressivos para introduzir a linguagem algébrica, relacionando equações a situações-problema e promovendo a compreensão do significado das operações realizadas.
EF69MA06	Resolver problemas interdisciplinares.	Desenvolver projetos integradores envolvendo matemática, língua portuguesa e outras áreas do conhecimento, favorecendo a aplicação dos conceitos matemáticos em contextos reais e significativos.



7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens serão realizados de forma contínua, processual e sistêmica, com a finalidade de acompanhar a execução das ações, analisar o impacto pedagógico das intervenções e subsidiar o replanejamento das práticas ao longo de todo o período de desenvolvimento do projeto.

A avaliação, neste projeto, é compreendida como prática diagnóstica e formativa, conforme defende Luckesi (1998), orientada para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, e não como instrumento de classificação ou exclusão dos estudantes.

7.1 Níveis de Monitoramento

O acompanhamento do projeto ocorrerá em três níveis articulados:

a) Nível da Escola

No âmbito escolar, o monitoramento será realizado por meio de registros pedagógicos sistemáticos, observação das práticas em sala de aula, aplicação de instrumentos diagnósticos, análise de resultados por turma e reuniões periódicas de acompanhamento envolvendo professores, coordenadores pedagógicos e equipe gestora. Esses momentos permitirão identificar avanços, dificuldades persistentes e necessidades de ajustes metodológicos.

b) Nível da Secretaria Municipal de Educação (SEMED)

A SEMED, por meio de sua equipe técnica e pedagógica, realizará visitas técnicas às unidades escolares, acompanhamento dos planejamentos, análise dos registros e devolutivas pedagógicas sistemáticas. Também serão promovidos encontros formativos e orientações coletivas, com foco na qualificação das práticas de recomposição das aprendizagens e no uso pedagógico dos dados avaliativos.

c) Nível da Rede Municipal

No nível da rede, será realizada a sistematização dos dados provenientes das avaliações internas e externas, permitindo uma visão global do desempenho dos estudantes e do impacto do projeto. Serão promovidos encontros de monitoramento para socialização de resultados, compartilhamento de boas práticas e definição de estratégias de fortalecimento da política municipal de recomposição das aprendizagens.

7.2 Instrumentos Avaliativos

Serão utilizados diferentes instrumentos de avaliação, de forma articulada e complementar, tais como:

- diagnósticos iniciais e finais por ano e componente curricular;
- avaliações internas elaboradas pela rede municipal;
- instrumentos alinhados às matrizes do SEAMA, do RENALFA e do SAEB;
- simulados pedagógicos com caráter formativo;
- registros de acompanhamento individual e coletivo dos estudantes;
- relatórios técnicos pedagógicos elaborados pelas escolas e pela SEMED.

Os resultados obtidos subsidiarão o replanejamento das ações, garantindo maior efetividade das intervenções pedagógicas e acompanhamento contínuo das aprendizagens.

8 CRONOGRAMA

O desenvolvimento do Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens seguirá o seguinte cronograma orientador:

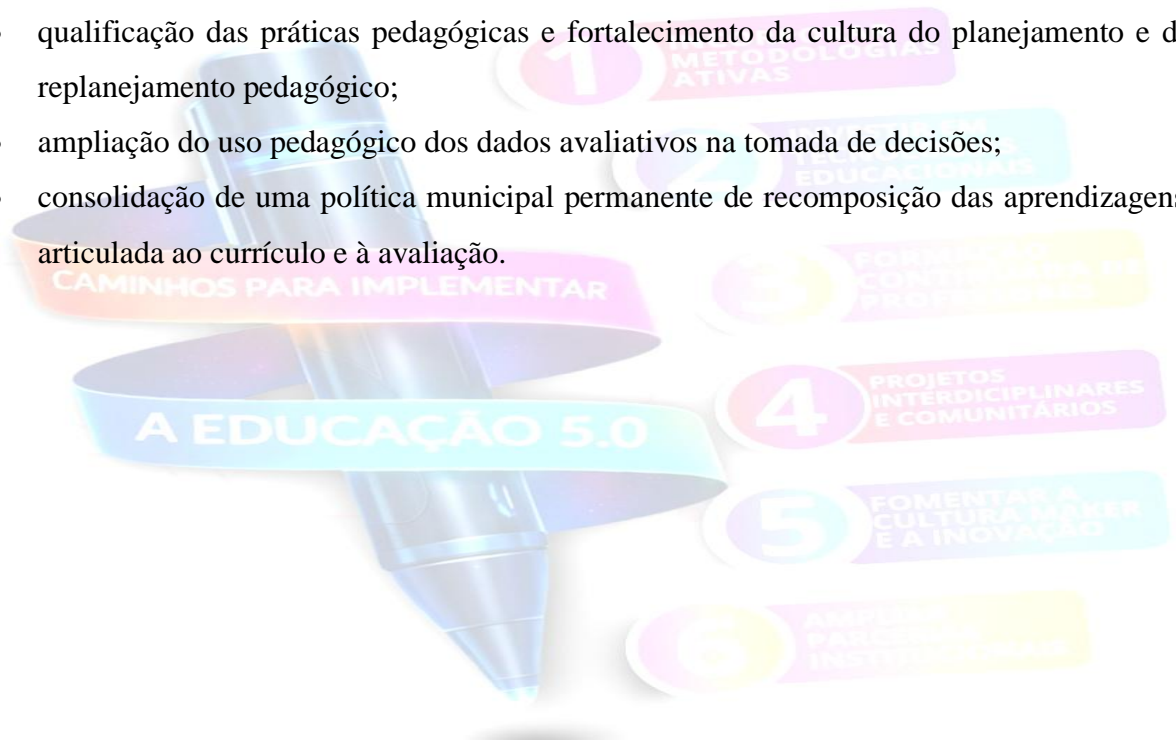
- Março: aplicação dos diagnósticos iniciais, análise dos dados, definição das habilidades prioritárias e planejamento das ações pedagógicas;
- Abril a Novembro: execução das ações de reforço e recomposição no horário regular, contraturno e atividades aos sábados, com monitoramento contínuo;
- Junho ou Agosto: realização de avaliação intermediária, análise dos avanços e replanejamento das estratégias pedagógicas;
- Novembro: aplicação da avaliação final, sistematização dos resultados e elaboração de relatório técnico consolidado da rede.

9 RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do Projeto Municipal de Reforço e Recomposição das Aprendizagens, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- redução significativa das defasagens de aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental;
- melhoria do desempenho dos estudantes nas avaliações internas da rede e nas avaliações externas (SEAMA, RENALFA e SAEB);
- fortalecimento das competências leitora, escritora, argumentativa e lógico-matemática;
- qualificação das práticas pedagógicas e fortalecimento da cultura do planejamento e do replanejamento pedagógico;
- ampliação do uso pedagógico dos dados avaliativos na tomada de decisões;
- consolidação de uma política municipal permanente de recomposição das aprendizagens, articulada ao currículo e à avaliação.

CURRÍCULO INTEGRADO COM EQUIDADE:
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA TRAJETÓRIAS.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB): documentos de referência**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2023.

BRASIL. **Regime Nacional de Avaliação da Alfabetização (RENALFA): documento orientador**. Brasília: Ministério da Educação, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Avaliação e recomposição das aprendizagens: orientações técnicas para redes de ensino**. Brasília: MEC/SEB, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA): documento orientador**. São Luís: SEDUC, 2024.